



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

PROJETO DESENVOLVIMENTO URBANO CONTRA O COVID-19

NOTA TÉCNICA 02.1: PANORAMA DA INTERIORIZAÇÃO DO COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA.

JUNHO, 2020

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia - CAB
CEP 41.745-004 - Salvador - Bahia
Telefone: (71) 3118-3247



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Governador

Rui Costa dos Santos

Vice-Governador

João Felipe de Souza Leão

Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - SEDUR BA

Nelson Pelegrino

Superintendência de Planejamento e Gestão Territorial– SGT:

Armando Gonzalez Miranda

Diretoria de Planejamento Territorial – DPLANT (SGT)

Gabriela Baptista Britto

EQUIPE TÉCNICA DPLANT

Bruno Rafael Ribeiro - Arquiteto e Urbanista

Carolina Zanetti - Arquiteta e Urbanista

Carolina Borges - Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Laiz Silva da Cunha – Urbanista

Letícia Oliveira – Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Lucas Castro - Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Milena Torreão - Arquiteta e Urbanista

Nadiane Silva – Estagiária de Urbanismo

Patricia Duarte - Arquiteta e Urbanista

Rafael Antônio Pedreira G. de Souza - Arquiteto e Urbanista



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

PROJETO DESENVOLVIMENTO URBANO CONTRA O COVID-19

NOTA TÉCNICA 02.1: PANORAMA DA INTERIORIZAÇÃO DO COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA.

DESTAQUES DA NOTA

- O número de casos ativos de Covid-19 em 22 de junho é 10% maior no interior do estado do que na capital.
- A difusão da doença está avançando de acordo com o nível de hierarquia dos municípios, do maior nível para o menor.
- O número de casos de Covid-19 em 22 de junho no interior do estado representa 55% do total do estado enquanto o número de leitos de UTI no interior representa 32% do disponível no estado.
- A taxa de crescimento dos casos de Covid-19 vêm diminuindo no estado impulsionada pelos números da capital enquanto a taxa de crescimento dos casos nos municípios do tipo Centro Local têm subido.
- A abertura do comércio e o transporte intermunicipal clandestino nos municípios do interior contribuíram para o aumento na taxa de crescimento dos casos de Covid-19 nos grupos de municípios de menor nível hierárquico.
- O tratamento da população residente nos municípios de menor hierarquia na rede de cidades depende da oferta de serviços de saúde em municípios maiores na hierarquia, enquanto estes estarão lidando com os casos de suas próprias populações.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Desenvolvimento Urbano contra o COVID-19, executado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia, por meio de sua Diretoria de Planejamento Territorial, tem como objetivo o estudo, a caracterização e a avaliação do quadro de espalhamento da infecção por Coronavírus, buscando investigar a problemática sob a perspectiva da rede de cidades e da rede de influência dos municípios do estado da Bahia.

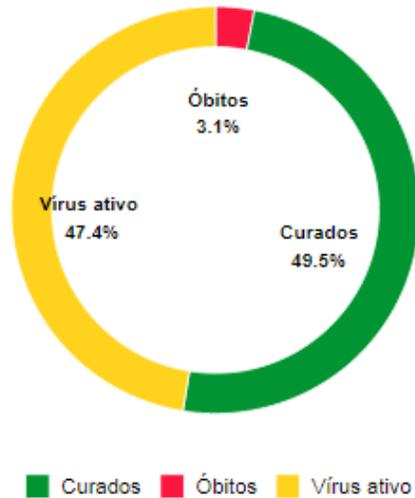
Em janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia [1].



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Segundo a SESAB [2], em 22 de junho de 2020, o estado da Bahia possuía 47.086 casos confirmados do coronavírus, sendo que 23.305 já são considerados curados, 22.340 encontram-se ativos, 1.441 tiveram óbito confirmado e 101.457 casos em investigação. As confirmações estavam presentes em 359 municípios do estado.

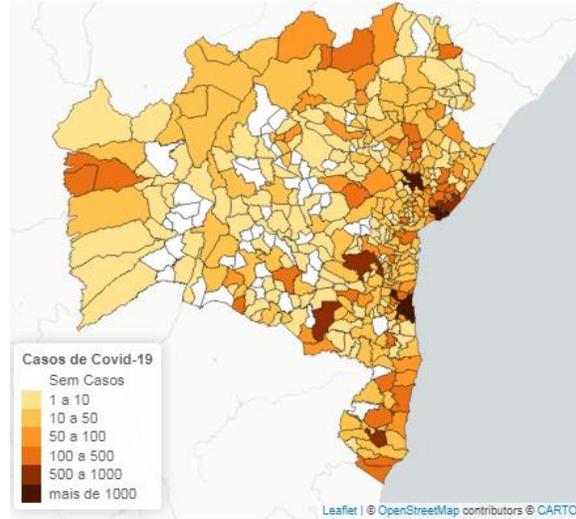
Figura 1 - Situação Covid-19 - Bahia, em 22/06.



Curados Óbitos Vírus ativo

Fonte: SESAB.

Figura 2 - Casos confirmados de Covid-19, em 22/06.



Fonte: SESAB.

O presente estudo tem como objetivo a análise do crescimento dos casos de COVID-19 nos grupos de municípios de acordo com a sua hierarquia no estudo da Rede Urbana do Estado da Bahia [3] e o entendimento da dinâmica do crescimento dos casos de COVID-19 nos municípios do interior do estado e em seus respectivos grupos hierárquicos.

Para a elaboração da nota técnica foram utilizados dados do Boletim Epidemiológico do Estado da Bahia, publicado diariamente pela Secretaria de Saúde da Bahia - SESAB. O período do estudo foi de 30 de março até 22 de junho do ano de 2020, levando em consideração os dados acumulados das segundas-feiras. Espera-se que o estudo permita o mapeamento da evolução dos casos na comparação com as relações hierárquicas verificando a disseminação do COVID-19 entre os centros urbanos no tempo. Esses dados serão tratados no âmbito do estudo da Rede Urbana da Bahia.

2. REDE URBANA DA BAHIA

O Estudo da Rede Urbana do Estado da Bahia [3], contratado pelo Governo do Estado da Bahia em 2011, por meio da sua Secretaria de Desenvolvimento Urbano, foi elaborado a partir da identificação e caracterização das cidades que exercem centralidade e de suas Regiões de Influência, as quais constituem referência estratégica na compreensão que o papel das cidades num determinado território deve ser instrumento prévio para a proposição de ações de intervenção e de planejamento urbano-regional.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Considera-se que o estudo da rede urbana é um instrumento auxiliar na compreensão da interação entre cidades a partir do resultado da análise dos deslocamentos efetuados por transporte público e dos principais destinos da população para obtenção de produtos e serviços específicos, tais como saúde, educação e lazer.

2. 1 CLASSIFICAÇÃO DOS CENTROS URBANOS DA BAHIA

O Estudo da Rede Urbana do Estado da Bahia desenvolveu uma metodologia de identificação de rede urbana a partir da hierarquização e classificação de seus centros urbanos e região de influência. Foi tomada como ponto de partida a publicação do Instituto Nacional de Geografia Estatística - IBGE denominada Regiões de Influência das Cidades, o REGIC, datado de 2007, estudo de âmbito nacional, adaptado para a realidade local do estado da Bahia. Essa adaptação culminou em uma nova classificação dos centros urbanos a partir de um maior detalhamento da rede urbana intraestadual baiana. (SEDUR,2011)

As centralidades urbanas, por sua vez, podem ser mensuradas por meio da identificação de fixos de maior ou de menor complexidade; e de fluxos em busca da oferta de serviços. Para a determinação dos níveis de centralidade, os fixos foram transformados em variáveis quantitativas e qualitativas, permitindo estabelecer a diferenciação entre os centros. As variáveis contemplam seis tipos diferentes de temas relacionados à dinâmica urbana: comércio, serviços, saúde, ensino superior, gestão e bancos. Por esse se tratar de um estudo que leva em consideração a variável saúde, se julgou importante detalhar como é realizada a sua análise. Subdividida em três partes, a variável saúde conta com a análise do total de equipamentos médicos, total de especialidades médicas e total de médicos especialistas (SEDUR,2011).

Para a análise das variáveis foi construída uma matriz com as onze variáveis selecionadas e a sua relação com os 417 municípios baianos. Cada município recebeu uma classificação, de acordo com os padrões estabelecidos a partir dos valores originais do indicador: máxima, alta, média, baixa e mínima concentração. Para cada classe descrita atribuiu-se um peso, sendo: máxima (5); alta (4); média (3); baixa (2); e mínima (1). Assim, as cidades que detinham maior número de estabelecimentos, obtiveram um peso maior final. A classificação final dos níveis de centralidade foi obtidas em função do grau de concentração de funções verificadas a partir da somatória do total de estabelecimentos ligados a cada uma das variáveis utilizadas e ocorreu através da soma dos pesos obtidos em cada variável (SEDUR,2011).

Com o emprego da metodologia descrita o estudo classificou os municípios baianos em 7 níveis hierárquicos, descritos a seguir:

- Nível 1 - Máxima concentração de funções
- Nível 2 - Altíssima concentração de funções
- Nível 3 - Alta concentração de funções
- Nível 4 - Média Alta concentração de funções
- Nível 5 - Média concentração de funções
- Nível 6 - Média Baixa Concentração de funções



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

- Nível 7 - Baixa concentração de funções

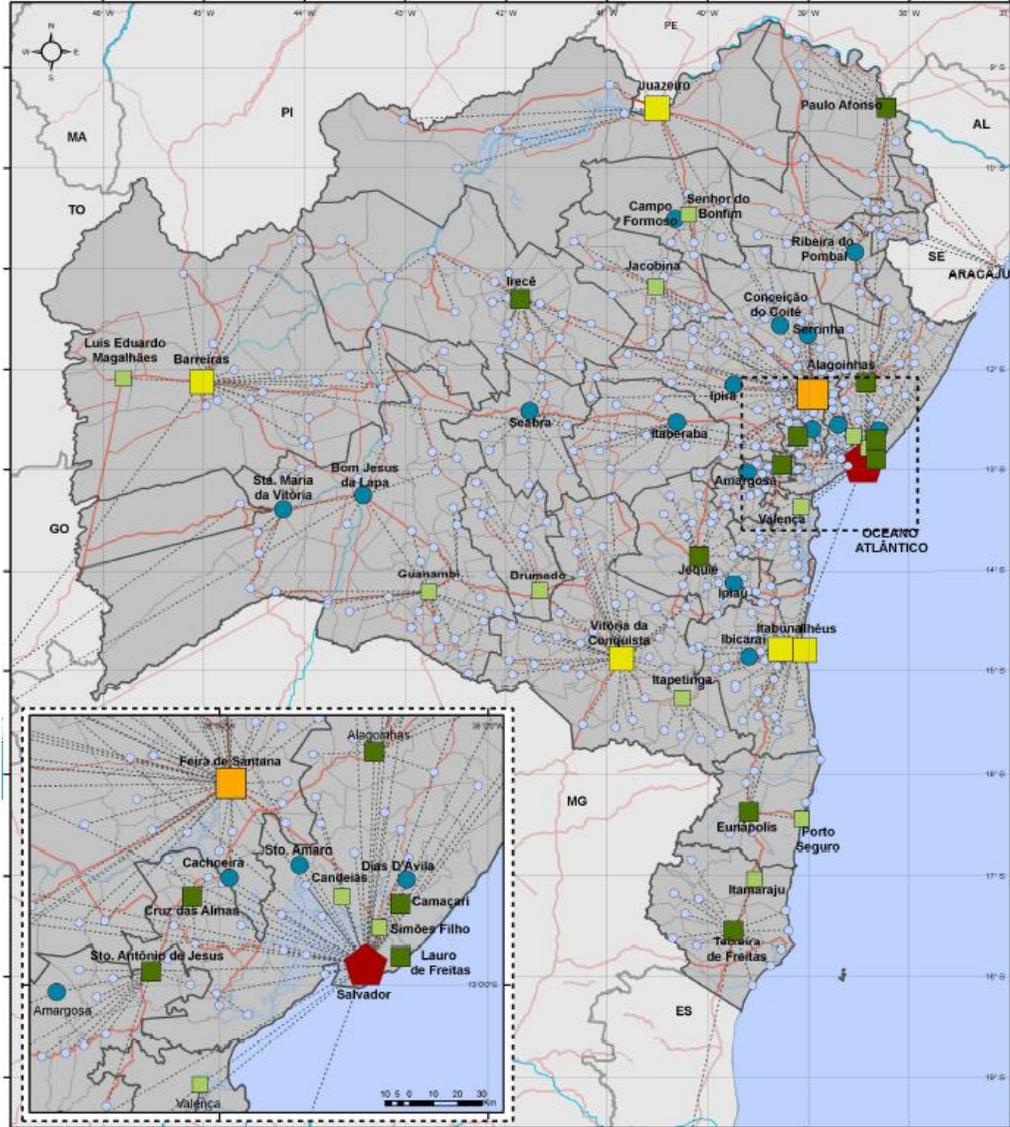
É importante destacar que o estudo aponta apenas 43 cidades (de um universo de 417) com algum nível de centralidade (nível 1 a 6), e os demais municípios não apresentaram o mínimo estipulado pelos cortes estabelecidos, classificados como nível 7. Após a conclusão da fase acima descrita, foi conferido a cada nível uma nomenclatura, de modo que expressasse a relevância e centralidade das cidades no contexto da rede urbana estadual.

- MetrÓpole: Salvador
- PÓlo estadual: Feira de Santana
- PÓlo regional: Vitória da Conquista, Barreiras, Ilhéus, Juazeiro e Itabuna.
- PÓlo subregional: Alagoinhas, Camaçari, Jequié, Teixeira de Freitas, Cruz das Almas, Eunápolis, Lauro de Freitas, Santo Antônio de Jesus, Paulo Afonso e Irecê.
- PÓlo local: Guanambi, Luís Eduardo Magalhães, Porto Seguro, Senhor do Bonfim, Valença, Brumado, Itapetinga, Simões Filho, Candeias, Itamaraju e Jacobina.
- Centro local: Itaberaba, Ipiaú, Bom Jesus da Lapa, Santo Amaro, Serrinha, Cachoeira, Ipirá, Amargosa, Campo Formoso, Conceição do Coité, Dias d'Ávila, Ibicaraí, Ribeira do Pombal, Santa Maria da Vitória e Seabra.
- Núcleo: todos os demais municípios.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Figura 3 - Nível hierárquico de concentração de funções dos principais centros urbanos da Bahia.



MAPA 01: CLASSIFICAÇÃO DOS CENTROS URBANOS DA BAHIA

- Legenda**
- Regiões de Influência*
 - Principais Rodovias
 - Federal
 - Estadual
 - Ligações - Rede Urbana RECIC 2007
- Classificação dos Centros Urbanos**
- Metrópole
 - Pólo Sub-Regional
 - Pólo Local
 - Centro Local
 - Núcleo
 - Pólo Estadual
 - Pólo Regional

Fonte: IBGE, 2007
ORGANIZAÇÃO: VERHAIKU, 2010

Escala: 1:1.500.000

0 5 10 20 30 40

Projeto Político

* Delimitação de RI conforme subcapítulo 3.3



Fonte: SEDUR, Rede Urbana do Estado da Bahia (2011).

Secretaria de Desenvolvimento Urbano
5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia - CAB
CEP 41.745-004 - Salvador - Bahia
Telefone: (71) 3118-3247



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

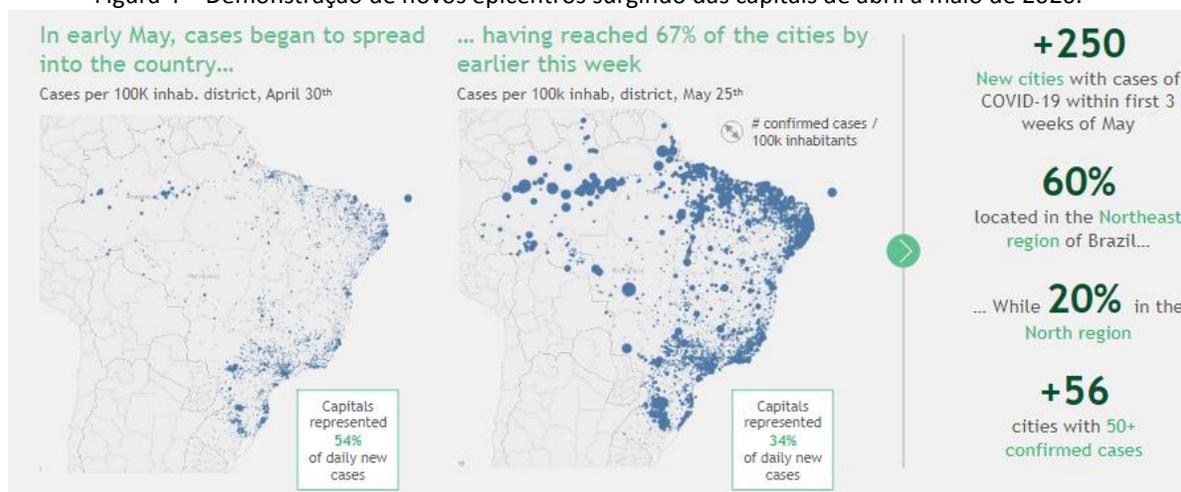
3. A PROBLEMÁTICA DA INTERIORIZAÇÃO DO COVID-19

A Nota Técnica 01 [4], desenvolvida pela SEDUR, elaborada com dados do início da pandemia na Bahia até o dia 18 de maio de 2020, analisou a relação do desenvolvimento urbano na disseminação do COVID-19 nos municípios do estado da Bahia, mais especificamente com o estudo de caso do Núcleo Regional de Saúde Sul, onde já destacava uma tendência de interiorização do vírus na região.

Outros estudos, a exemplo da Nota Técnica nº 05 [5] elaborada pelo grupo MonitoraCovid-19 – FIOCRUZ, em 20 de maio de 2020, evidência a interiorização do COVID-19 e traz reflexões quanto a velocidade de transmissão do vírus e ao acesso de serviços e insumos de saúde. O grupo afirma que a velocidade do espalhamento do vírus para o interior do país ocorre em função da aplicação e efetividade das medidas de restrição de mobilidade implementadas por estados e municípios, seguindo, em grande parte, a conexão e a hierarquia de cidades apontada na pesquisa Região de Influência das Cidades. No que diz respeito ao acesso aos serviços e insumos de saúde, o grupo afirma que “pode ser um agravante nas pequenas cidades”, pois mais de 7 milhões de pessoas no Brasil estão a mais de 4 horas de um município polo de atendimento de alta complexidade.

O Boston Consulting Group – BCG [6], a partir de dados oficiais do Ministério da Saúde, confirma a tendência de expansão da Covid-19 para fora das capitais. Em um estudo publicado em junho, o grupo afirma que há uma expansão do coronavírus nas regiões Nordeste e Norte, respondendo, respectivamente, por 60% e 20% das novas cidades atingidas pela doença. O estudo aponta que em 30 de abril às capitais representavam 54% dos novos números de casos, já em 25 de maio às capitais representavam apenas 34% dos novos números de casos.

Figura 4 – Demonstração de novos epicentros surgindo das capitais de abril a maio de 2020.



Fonte: Secretarias de Saúde, análise BCG.

No estado da Bahia essa tendência de interiorização não é diferente, pois até a data de corte do presente estudo, segundo a Secretaria de Saúde da Bahia - SESAB [7], o estado já possui 359 municípios (de 417) com casos positivos para a Covid-19.

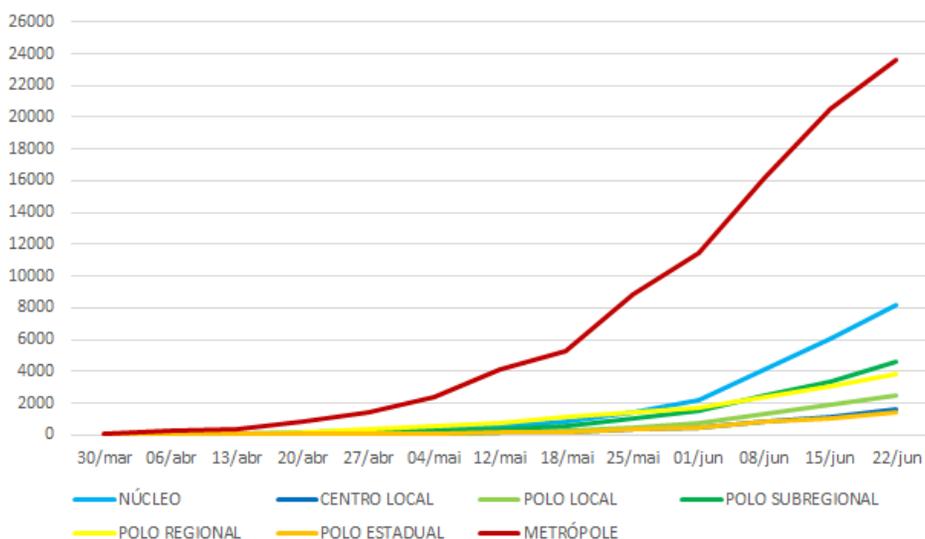


GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

3.1 O PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO DA COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA

No estado da Bahia ainda há uma tendência geral de crescimento de casos de Covid-19, mas a velocidade de crescimento se destaca em alguns grupos de municípios. Até o dia 22 de junho a metrópole acumulava 23.639 casos, correspondendo a 52% dos casos totais no estado, enquanto os municípios que se configuram como Núcleo acumulavam 8.194 casos, 18% do total acumulado no estado.

Figura 5 - Casos acumulados de Covid-19, de 30/03 até 22/06, nos municípios baianos de acordo com sua classificação hierárquica.



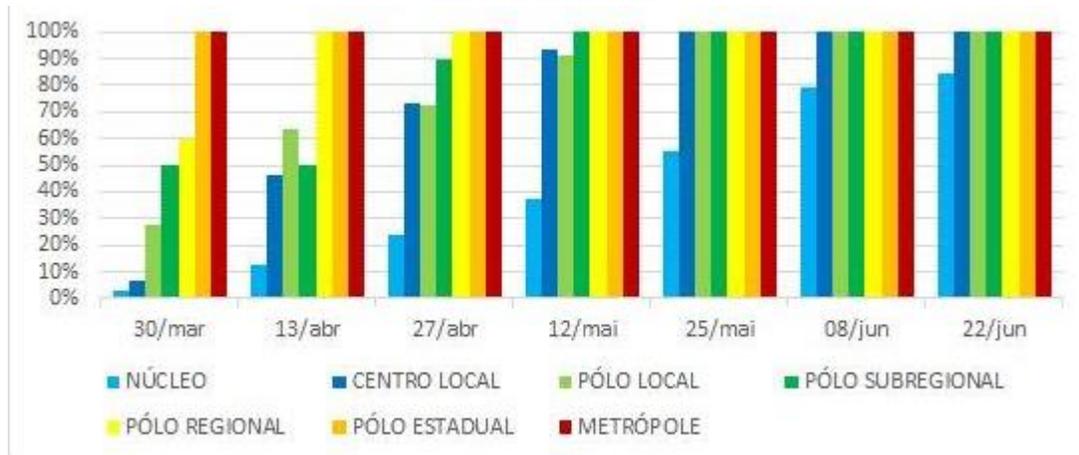
Fonte de dados: Boletim Epidemiológico n° 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.

Em 30 de março, mês que foi confirmado o primeiro caso de coronavírus na Bahia, registrou-se casos na Metrópole (Salvador), no Polo Estadual (Feira de Santana), em 60% dos municípios que compõem o Polo Regional, em 50% dos municípios que compõem o Polo Sub-Regional, em 30% dos municípios classificados como Polo Local, em apenas 10% dos municípios do Centro Local, e menos que 10% dos municípios pertencentes ao Núcleo. Em menos de 03 meses depois da confirmação do primeiro caso, 85% dos municípios pertencentes ao núcleo apresentaram casos confirmados do novo coronavírus e todos os municípios dos outros níveis hierárquicos já registravam casos. A figura abaixo aponta que o número de municípios com casos de Covid-19 de acordo com os grupos hierárquicos vem aumentando e o tratamento dessas populações vai depender de disponibilidade de tratamento em municípios maiores na hierarquia, quando estes estarão lidando com os casos de suas próprias populações.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

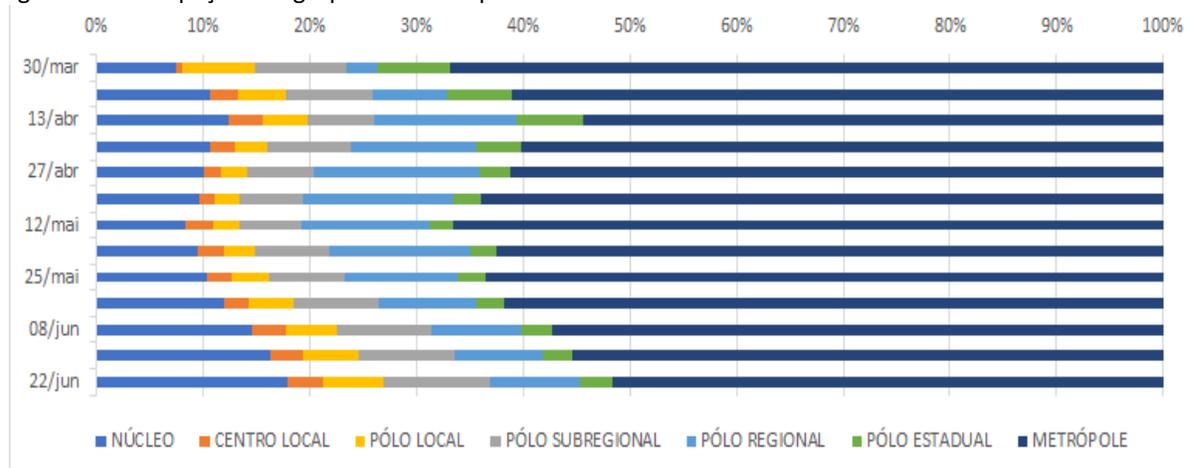
Figura 6 – Casos acumulados, de 30/03 até 22/06, de COVID-19 de acordo com a classificação hierárquica dos centros urbanos.



Fonte de dados: Boletim Epidemiológico nº 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.

Além do aumento da quantidade de municípios do tipo Núcleo com casos confirmados do novo coronavírus, houve também um aumento quanto a sua cota de participação em relação ao número de casos totais acumulados no estado. É evidente que a Metrôpole (Salvador) ainda seja responsável por uma grande parcela do número total de casos de coronavírus no Estado, porém o gráfico a seguir aponta para uma redução dessa participação impulsionada pelo crescimento do número de casos dos municípios do grupo Núcleo, que passou de 8% em 12 de maio para 18% em 22 de junho na concentração dos casos no estado.

Figura 7 – Participação dos grupos de municípios no número de casos acumulados de COVID-19 na Bahia.



Fonte de dados: Boletim Epidemiológico nº 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.

A figura a seguir ilustra a evolução do espalhamento do novo coronavírus pelo interior do Estado, a partir de dados de 30 de março de 2020 até o dia 15 de junho de 2020, agrupados por semanas. Os pontos representados correspondem a confirmação de pelo menos um caso



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

de coronavírus no município. Observa-se que a partir da 7ª semana há uma intensificação do número de municípios com casos confirmados.

Figura 8 – Evolução da COVID-19 nos municípios da Bahia de 30 de março a 15 de junho de 2020.



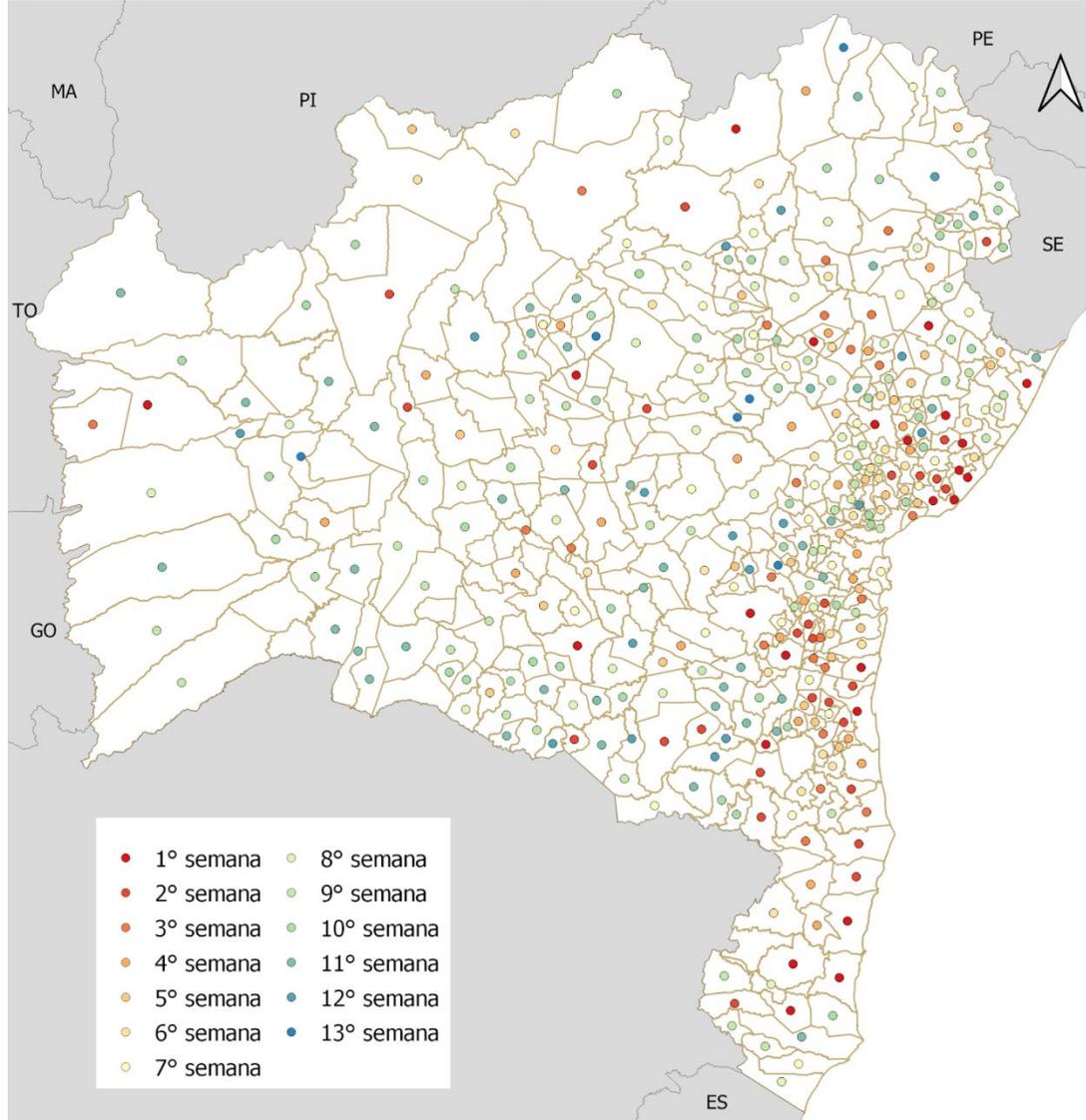
Fonte de dados: Boletim Epidemiológico nº 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

A Figura 09 demonstra que o contágio no Estado iniciou pelas cidades litorâneas e se espalhou recentemente pelos municípios do interior. Apenas na 13ª semana, 06 municípios confirmaram seus primeiros casos do novo coronavírus.

Figura 9 – Espalhamento da COVID-19 nos municípios da Bahia até a semana de 22 de junho de 2020.



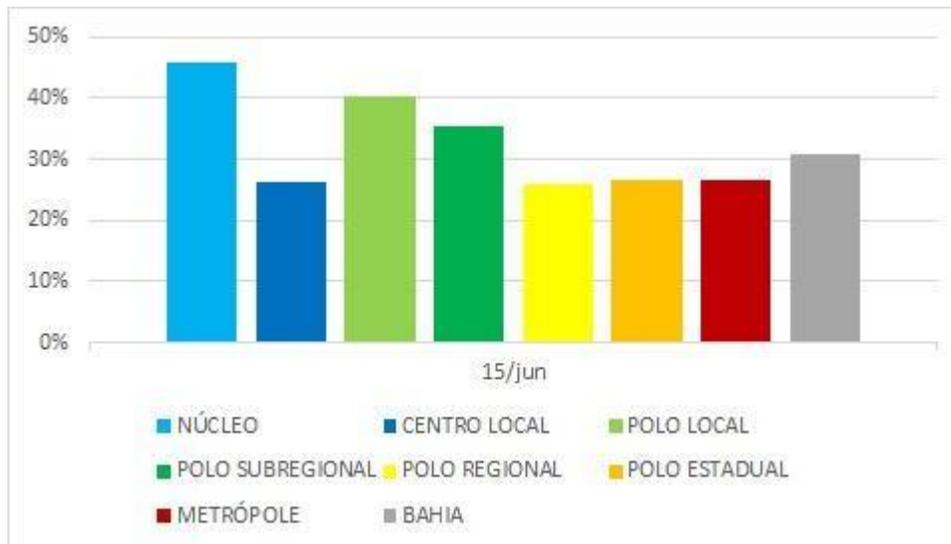
Fonte de dados: Boletim Epidemiológico nº 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.

A taxa de crescimento do COVID-19, das últimas duas semanas, estão retratadas nos gráficos a seguir. De modo geral, a taxa de crescimento do COVID-19 nos centros urbanos está em queda, a exceção dos municípios pertencentes ao Centro Local, que quase dobrou sua taxa de crescimento em uma semana.



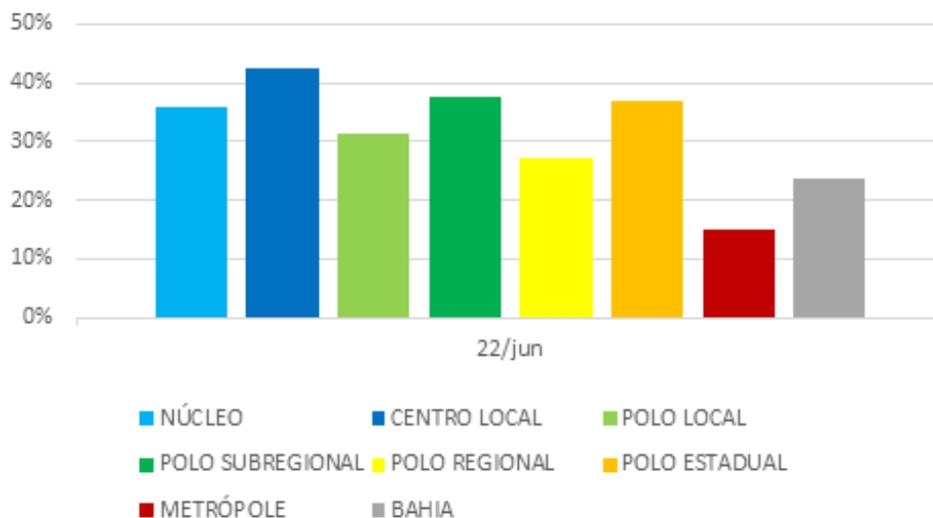
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Figura 10 - Taxa de crescimento de casos de Covid-19 na semana de 08 a 15 de junho.



Fonte de dados: Boletim Epidemiológico nº 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.

Figura 11 - Taxa de crescimento de casos de Covid-19 na semana de 15 a 22 de junho.



Fonte de dados: Boletim Epidemiológico nº 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.

Os dados demonstram que os casos no interior da Bahia têm crescido em maior velocidade em relação à MetrÓpole e à média do Estado, na semana de 15 a 22 de junho, quando os municípios de classificação Centro Local tiveram um aumento de 42% nos casos, a MetrÓpole um aumento de 15% e a Bahia um aumento de 24%.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

A figura a seguir traz dados das taxas de crescimento diário do número de casos de COVID-19 agrupados por classificação dos centros urbanos nas últimas 5 semanas. Nota-se que a taxa de crescimento da Bahia vem diminuindo nas últimas duas semanas. Observa-se ainda que, com exceção da Metrôpole, as taxas de crescimentos dos grupos alcançaram seu maior número no período de 02 a 08 de junho.

Figura 12 - Taxa de crescimento diário do número de casos de COVID-19 (%).

SEMANA	Crescimento diário do número de casos (%)				
	18 a 25 de maio	26 de maio a 01 de junho	02 a 08 de junho	09 a 15 de junho	16 a 22 de junho
NÚCLEO	10%	8%	13%	7%	5%
CENTRO LOCAL	7%	5%	14%	4%	6%
POLO LOCAL	11%	9%	11%	6%	4%
POLO SUBREGIONAL	9%	7%	10%	5%	5%
POLO REGIONAL	4%	2%	6%	4%	4%
POLO ESTADUAL	9%	5%	10%	4%	5%
METRÓPOLE	8%	4%	6%	4%	2%
BAHIA	8%	5%	8%	4%	3%

Fonte de dados: Boletim Epidemiológico nº 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.

É importante ressaltar que nesse período (02 a 08 de junho) iniciou a reabertura do comércio em cidades como Vitória da Conquista, Juazeiro, Ilhéus e Teixeira de Freitas. O Ministério Público da Bahia recomendou o fechamento do comércio considerado não essencial até que haja um cenário epidemiológico favorável à reabertura, o que ainda não ocorreu em alguns municípios que já propuseram a flexibilização.

Do mesmo modo, é pertinente destacar o conflito jurídico entre o governo do Estado da Bahia e as empresas de transporte coletivo interestadual na Justiça Federal. De acordo com reportagem do jornal A Tarde [8], de 19 de maio de 2020, o Tribunal Federal da 1ª Região (TRF-1) concedeu liminar para a empresa de transporte Interestadual TransBrasil (TCB – Transporte Coletivo Brasil), permitindo que a empresa opere com suas linhas de ônibus que atuam na Bahia, decisão que vai de encontro ao decreto estadual que proíbe a circulação de qualquer transporte intermunicipal de passageiros no Estado. As linhas da TransBrasil passam por diversas cidades, em várias regiões da Bahia, que estavam impedidas de receber o transporte intermunicipal, a exemplo de Bom Jesus da Lapa, Ilhéus, Itabuna, Luís Eduardo Magalhães e Salvador. O Governo do Estado critica a decisão da justiça federal e responsabiliza os juízes federais pelo aumento do número de casos no interior do Estado, para o Governador Rui Costa “Há 10 dias estávamos com 160 municípios com casos confirmados. De repente empresas induziram juízes federais ao erro e começam a fazer transporte com liminar judicial. Estamos quase chegando a marca de 300 cidades com contaminados pelo coronavírus” [9].



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Além do conflito judicial envolvendo empresas de ônibus e decretos estaduais, vários ônibus clandestinos [10] foram flagrados transportando passageiros da região sudeste do Brasil, principalmente de cidades do estado de São Paulo, com destino a cidades do interior do estado da Bahia. Consequência, em parte, da perda de emprego ocasionado pelo fechamento da economia na maioria das capitais brasileiras, impulsionando um processo migratório de pessoas às suas cidades natais.

O município de Nova Soure, por exemplo, foi alvo de ônibus piratas [10] com pelo menos 10 contaminados pelo Covid-19. O município em 08/06 possuía 16 casos ativos e em 22/06 atingiu a marca de 41 casos ativos, o que corresponde a um aumento de 156,25% em apenas 2 semanas. Além de Nova Soure, outras cidades receberam ônibus com passageiros provenientes de cidades paulistas, as cidades destinos ocupam as seguintes classificações hierárquicas na Rede Urbana do Estado: 01 Polo Estadual (Feira de Santana), 01 Polo Sub-regional (Alagoinhas) e cidades do 07 Núcleo (Nova Soure, Olindina, Santo Estevão, Sátiro Dias, Inhambupe, Cipó e Crisópolis).

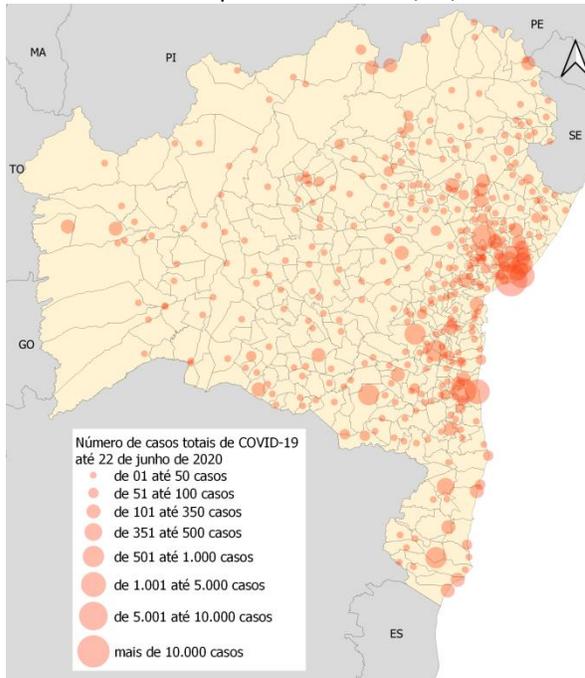
3.2 CASOS TOTAIS E CASOS ATIVOS DO COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA

Segundo a SESAB, em 22 de junho de 2020, o estado da Bahia possuía 47.086 casos confirmados do coronavírus, sendo que 23.305 já são considerados curados, 22.340 encontram-se ativos, 1.441 tiveram óbito confirmado e 101.457 casos em investigação.



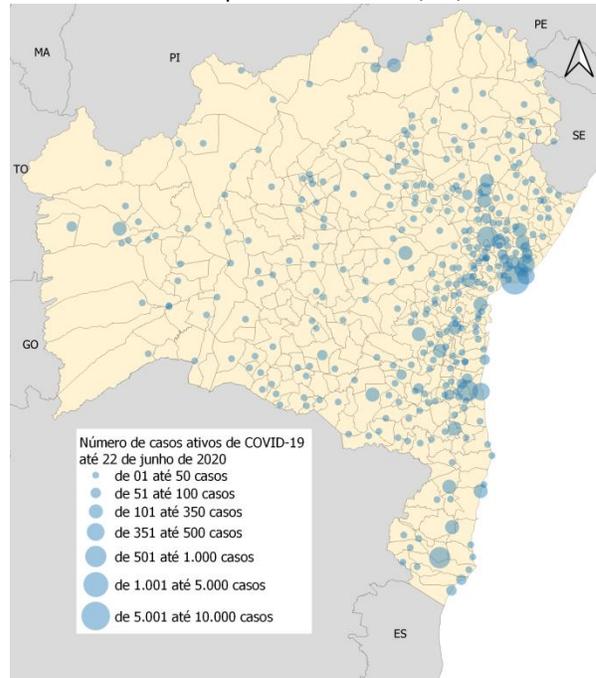
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Figura 13 – Espacialização dos casos totais de COVID-19 nos municípios da Bahia – 22/06/2020.



Fonte de dados: SESAB. Elaboração: SEDUR.

Figura 14 - Espacialização dos casos ativos de COVID-19 nos municípios da Bahia – 22/06/2020.



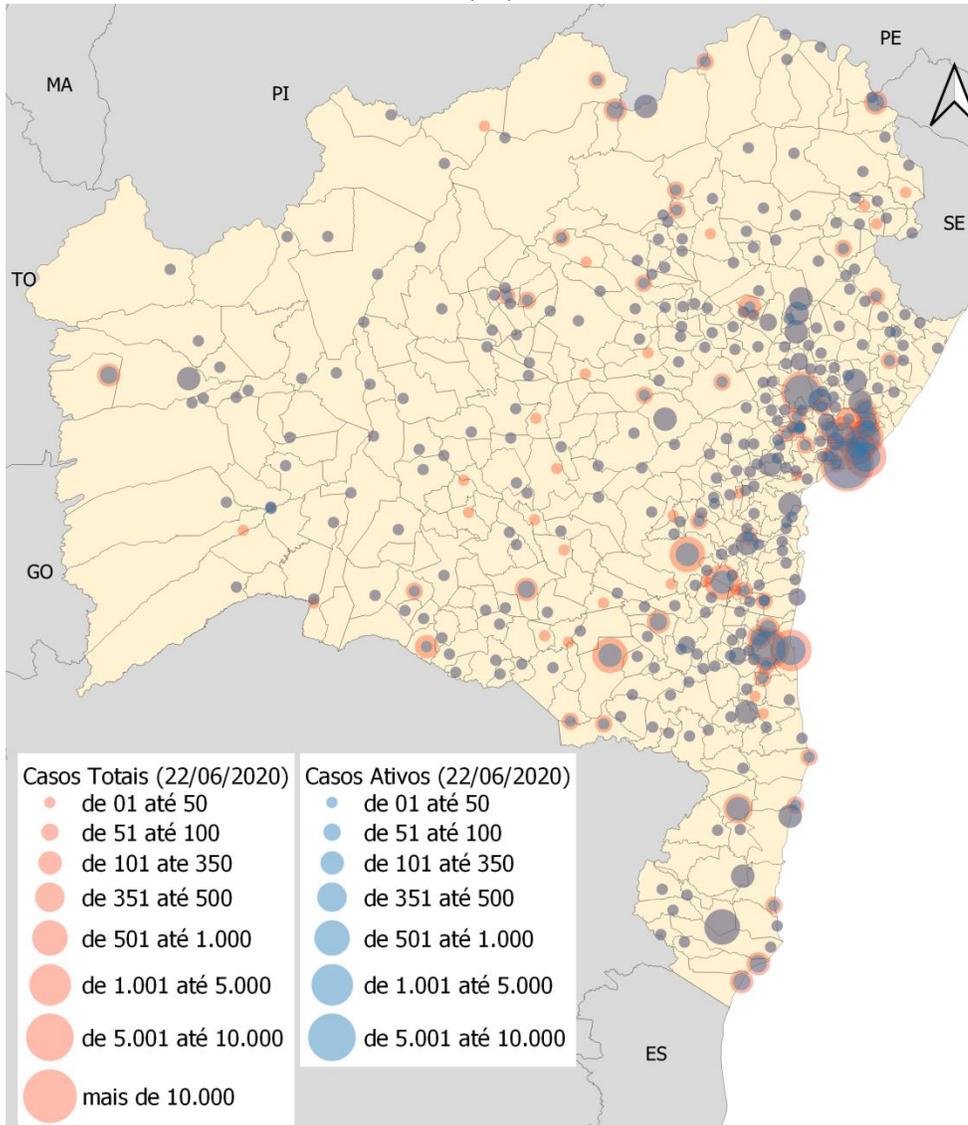
Fonte de dados: SESAB. Elaboração: SEDUR

A sobreposição de dados dos casos ativos aos casos totais de COVID-19 evidencia o processo de espalhamento do vírus, na medida em que é possível verificar a diminuição dos casos ativos em municípios com grande número de casos totais e uma grande quantidade de municípios do interior ainda com casos ativos. Há de se observar que alguns municípios que, em algum momento da pandemia possuíram casos confirmados, já não possuem mais casos ativos.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Figura 15 - Espacialização dos casos totais x casos ativos de COVID-19 nos municípios da Bahia – 22/06/2020.



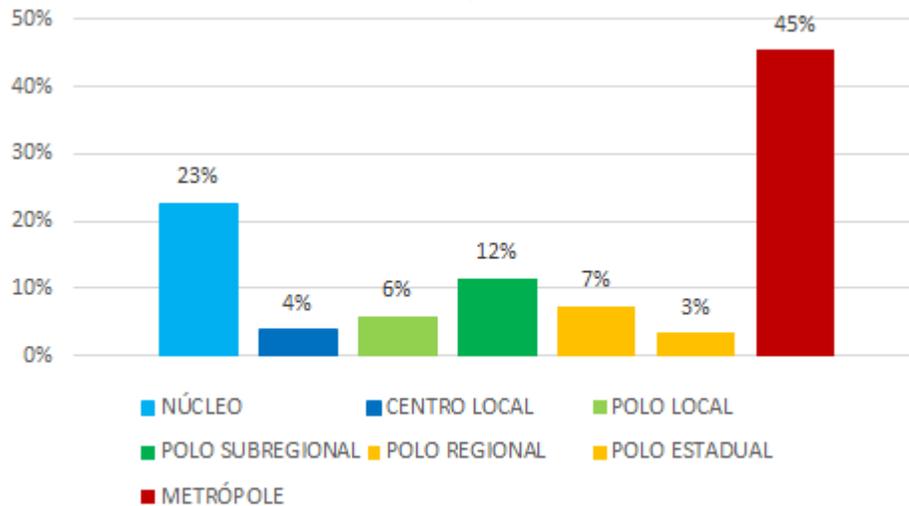
Fonte de dados: Boletim Epidemiológico nº 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.

Quando analisados os casos ativos de Covid-19 no Estado na última semana (22 de junho), observa-se a expressiva concentração de casos no interior do Estado, somando 55% do total. A Metrôpole corresponde a 45% dos casos e os municípios que se configuram como Núcleo sendo o segundo grupo com o maior número de casos correspondendo a 23% dos casos ativos no Estado.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Figura 16 - Casos ativos de Covid-19 nos municípios baianos de acordo com sua classificação hierárquica no dia 22 de junho de 2020.



Fonte de dados: Boletim Epidemiológico nº 90, SESAB. Elaboração: SEDUR.

3.3 ANÁLISES FUTURAS

Para entender melhor o processo de interiorização do COVID-19 nos municípios da Bahia é preciso compreender a regionalização de saúde do Estado e os fluxos entre os centros urbanos e analisar dados disponíveis sobre número de casos, óbitos, localização de leitos e taxa de ocupação dos leitos. Essa análise é de suma importância para o Estado, pois pode subsidiar ações de forma a diminuir a velocidade de transmissão do vírus nos municípios do interior e/ou melhorar o acesso de serviços e insumos de saúde em municípios que não possuem serviço de saúde de média e alta complexidade, ora exigido para o tratamento do novo coronavírus. É fundamental ressaltar que a análise referida não é matéria da presente nota.

Os dados postos a seguir são imprescindíveis para o entendimento da problemática da interiorização no Estado.

De acordo com a Secretaria de Saúde da Bahia - SESAB, o Estado é dividido em nove Núcleos Regionais de Saúde - NRS que tem por finalidade acompanhar as atividades de regulação, de vigilância sanitária e a dispensação de medicamentos, as ações relativas ao monitoramento, aquisições e corregedoria. São eles: Núcleo Regional de Saúde Leste – Salvador, Núcleo Regional de Saúde Centro Leste – Feira de Santana, Núcleo Regional de Saúde Nordeste – Alagoinhas, Núcleo Regional de Saúde Sul – Ilhéus, Núcleo Regional de Saúde Extremo Sul – Teixeira de Freitas, Núcleo Regional de Saúde Norte – Juazeiro, Núcleo Regional de Saúde Centro Norte – Jacobina, Núcleo Regional de Saúde Sudoeste – Vitória da Conquista, Núcleo Regional de Saúde Oeste – Barreiras.

Figura 17 - Divisão dos Núcleos Regionais de Saúde da Bahia



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL



Fonte: SESAB.

Segundo a SESAB [11], desde o início da pandemia do novo coronavírus até o dia 05 do mês de junho foram abertos 1.900 leitos em todo o Estado, sendo a maioria no interior. Os municípios de Itaberaba e Seabra totalizam 78 leitos, sendo 25 de UTI e 53 clínicos; nos municípios de Juazeiro e Remanso foram 79 leitos, sendo 20 de UTI e 59 clínicos; no Extremo Sul da Bahia, foram criados 57 leitos exclusivos de atendimento a pacientes com covid-19; em Porto Seguro, o Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães dispõe de 13 leitos em funcionamento e outros sete em fase de implantação; em Teixeira de Freitas, a estrutura montada já funciona com 10 leitos clínicos e sete leitos de UTI no Hospital Municipal. Esses dados são mutáveis, dado que o governo vem ampliando sua capacidade de atendimento progressivamente mediante o aumento da demanda.

O Boletim Epidemiológico COVID-19 Bahia nº 90, informa o total de leitos exclusivos para o tratamento do COVID-19 no Estado e sua taxa de ocupação.

Figura 18 – Número de leitos e taxa de ocupação em 22 de junho de 2020.

TOTAL DE LEITOS	TOTAL DE LEITOS OCUPADOS	TAXA DE OCUPAÇÃO
2.183	1.306	60%
TOTAL DE ENFERMARIA	TOTAL DE LEITOS OCUPADOS EM ENFERMARIA	TAXA DE OCUPAÇÃO
1.287	640	50%
UTI	TOTAL DE LEITOS OCUPADOS EM UTI	TAXA DE OCUPAÇÃO
896	666	74%

Fonte: Diretoria de Atenção Especializada (DAE).

Ainda com a abertura de novos leitos no interior do Estado, nota-se que há uma concentração maior de leitos exclusivos para tratamento da COVID-19 no Núcleo Regional de Saúde Leste,



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

representado pelos municípios de Salvador, Camaçari, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, conforme figura abaixo.

Figura 19 – Localização de leitos exclusivos de COVID-19 por município em 22 de junho de 2020.



Fonte: SESAB.

Em números totais ainda há uma concentração de leitos clínicos e de UTI em Salvador nesse momento de interiorização da Covid-19.

Figura 20 – Distribuição dos leitos exclusivos de COVID-19 em 25 de junho de 2020.

Distribuição dos leitos exclusivos de Covid-19 na Bahia					
Clínicos + UTI			Somente UTI		
Salvador	1235	57%	Salvador	608	68%
Interior	943	43%	Interior	290	32%

Fonte: SESAB. Elaboração: SEDUR

As medidas de restrição aliadas às orientações de higiene e prevenção sobre o novo coronavírus são determinantes para diminuir a taxa de transmissão, tanto entre a população de um mesmo município, quanto entre municípios vizinhos, onde há uma relação de rede urbana. Porém a aplicação de medidas restritivas dependem também do engajamento da gestão municipal, que em alguns casos não seguem as recomendações das organizações de saúde.

Dentre outros aspectos e diante do afrouxamento das medidas de restrição na reabertura do comércio e o não cumprimento do decreto estadual que proíbe a circulação de qualquer transporte intermunicipal de passageiros, é possível identificar o avanço dos casos de



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

coronavírus nos municípios do interior do estado e conseqüentemente em seus respectivos grupos hierárquicos.

Os dados de distribuição de leitos exclusivos para COVID-19 aliado com as taxas de crescimento da doença em municípios de classificação hierárquica com média baixa concentração de serviços à população é um fator agravante, pois a falta de suporte desses municípios para casos de alta complexidade, acaba por sobrecarregar o sistema de saúde dos grupos hierárquicos de maior porte.

REFERÊNCIAS

- [1] SECRETARIA DE SAÚDE DA BAHIA. *Bahia confirma primeiro caso importado do Novo Corona vírus (Covid-19)*. Disponível em: shorturl.at/aBV01. Acesso em maio de 2020.
- [2] BAHIA. Sei – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais. *COVID-19 na Bahia*. Disponível em <http://infovis.sei.ba.gov.br/covid19/>. Acesso em junho de 2020.
- [3] BAHIA. Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia. *Rede Urbana do Estado da Bahia*. 2011
- [4] BAHIA. Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia. *Nota Técnica 01 - Relação do desenvolvimento urbano na disseminação do COVID-19 nos municípios do estado da Bahia. O caso do Núcleo Regional de Saúde Sul*. Maio 2020.
- [5] FIOCRUZ. *Nota Técnica nº 5. Regiões e Redes Covid-19: Acesso aos serviços de saúde e fluxo de deslocamento de pacientes em busca de internação*. Maio 2020. Disponível em https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br/nota_tecnica_7.pdf. Acesso em junho de 2020.
- [6] BCG. *BCG Live. Session 11: HOW to react to COVID-19 impacts?*. Disponível em <https://bcg01.egnyte.com/dl/mHQOhpWMC1/>. Acesso em junho de 2020.
- [7] Bahia. Secretaria de Saúde da Bahia. *Boletim Epidemiológico nº 90*. Disponível em http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_90_22062020.pdf. Acesso em junho 2020.
- [8] A TARDE. *Justiça autoriza empresa de ônibus interestadual a manter circulação em cidades baianas*. Disponível em: shorturl.at/fxEZ2. Acesso em junho de 2020.
- [9] BAHIA NOTÍCIAS. *Rui diz que empresas de ônibus levaram juízes federais ao erro na Bahia*. Disponível em: shorturl.at/lyKL8. Acesso em junho de 2020.
- [10] G1. *Ônibus clandestino que saiu de SP desembarca com nove pessoas infectadas por Covid-19 em Nova Soure, na Bahia*. Disponível em: shorturl.at/agql6. Acesso em junho de 2020.
- [11] BAHIA. Secretaria de Saúde da Bahia. *Secretaria da Saúde da Bahia abre 40 novos leitos na região da Chapada para Covid-19*. Disponível em:



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

<http://www.saude.ba.gov.br/2020/06/05/secretaria-da-saude-da-bahia-abre-40-novos-leitos-na-regiao-da-chapada-para-covid-19/>. Acesso em junho de 2020.